



PROJETO PILOTO DE HORTA ELEVADA NO COLÉGIO DOM BOSCO

Nathalia Augusta Pedlowski dos Reis ¹

Leonardo Silva Rocha ²

Ana Paula Bonasso Moreira ³

Resumo: O trabalho apresenta o Projeto Piloto de uma horta elevada no Colégio Dom Bosco, em Telêmaco Borba – PR, desenvolvido na disciplina Projeto Extensionista Integrador II do curso de Administração da UNIFATEB. O objetivo foi promover práticas sustentáveis, conscientização ambiental e hábitos saudáveis na comunidade escolar. O projeto envolveu análise do espaço e fatores climáticos, definição das dimensões da horta, orçamento de cerca de R\$ 2.500,00 para materiais e mão de obra, além de consultorias técnicas e agrônômicas para orientar a construção e a escolha das espécies. Conclui-se que a iniciativa integra teoria e prática, trazendo benefícios educacionais e ambientais para alunos e professores.

Palavras-chave: Horta elevada; Sustentabilidade; Educação ambiental; Conscientização; Comunidade escolar; Projeto Extensionista; Práticas saudáveis.

Abstract: The work presents the Pilot Project for a raised garden at Colégio Dom Bosco in Telêmaco Borba – PR, developed within the discipline of Integrated Extension Project II for the UNIFATEB Administration course. The objective was to promote sustainable practices, environmental awareness, and healthy habits within the school community. The project involved an analysis of the space and climatic factors, defining the garden's dimensions, budgeting approximately R\$ 2,500.00 (Brazilian Reals) for materials and labor, in addition to technical and agronomic consultations to guide the construction and the choice of species. It is concluded that the initiative integrates theory and practice, bringing educational and environmental benefits to students and teachers.

Key-words: Raised Garden; Sustainability; Environmental Education; Awareness; School Community; Extension Project; Healthy Practices.

¹ Professora do curso de administração, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: ana_bonasso@hotmail.com

² Acadêmico do curso de administração, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: leonardodilvarocha04@gmail.com

³ Acadêmica do curso de administração, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: agustapedlowski@gmail.com



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



1. INTRODUÇÃO

O projeto de implantação de uma horta elevada no Colégio Dom Bosco surge como uma iniciativa voltada à promoção da sustentabilidade e da educação ambiental no contexto escolar. A proposta busca criar um espaço de aprendizado prático e interdisciplinar, destinado a alunos de 2 a 16 anos, estimulando a consciência ecológica, hábitos alimentares saudáveis e a valorização do meio ambiente.

De acordo com SILVA (2014, p. 5), A fase pré-escolar é marcada por uma maior aversão alimentar, principalmente por alimentos como as hortaliças, e a falta dos nutrientes oferecidos por esses alimentos pode prejudicar a manutenção da saúde. Por essas razões, a intervenção nutricional tem maior importância e eficácia quando realizada nessa etapa da vida.

Além de beneficiar a comunidade escolar, o projeto também serve como campo de aplicação prática para os acadêmicos do curso de Administração, permitindo a integração entre teoria e prática por meio do desenvolvimento de competências ligadas à gestão e ao planejamento de projetos.

2. DESENVOLVIMENTO

Execução do projeto contempla diferentes etapas. Inicialmente, foi realizada a análise do espaço físico destinado à horta, considerando fatores climáticos como insolação, incidência de chuvas e circulação de ventos. Em seguida, foram definidas as dimensões e a estrutura da horta, acompanhadas da elaboração de desenhos técnicos e especificações, garantindo funcionalidade e facilidade de manejo.

O levantamento orçamentário apontou os custos com materiais — como tábuas de eucalipto, lona e ferramentas de jardinagem — e mão de obra especializada, totalizando aproximadamente R\$ 2.500,00. Para garantir a viabilidade do cultivo, o projeto também contou com consultoria técnica e agrônômica, voltada à escolha das espécies vegetais mais adequadas ao ambiente escolar.

No âmbito pedagógico, a horta foi planejada como um recurso interdisciplinar, capaz de auxiliar no ensino de diferentes áreas do conhecimento, como Ciências,



Geografia, Matemática e até mesmo Administração, ao inserir os estudantes em práticas ligadas ao planejamento e à organização.

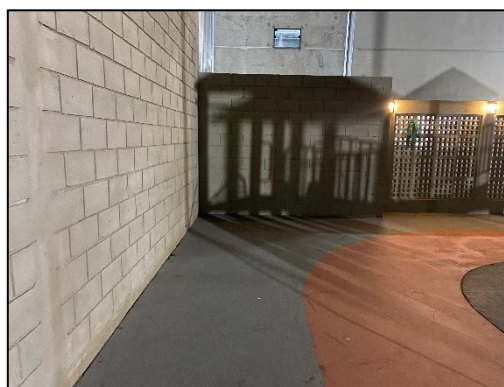
Além disso, “Há possibilidades que uma maior oferta e consumo de hortaliças, pelos alunos, seja assegurada com a devida incorporação de alimentos minimamente processados às refeições dos programas alimentares, que vigoram atualmente no Brasil.” (SANCHES, 2002, p. 18)

Dessa forma, a iniciativa se caracteriza como uma ação extensionista que fortalece a relação entre universidade e sociedade, promovendo sustentabilidade, inovação pedagógica e responsabilidade social.

2.2. ILUSTRAÇÕES

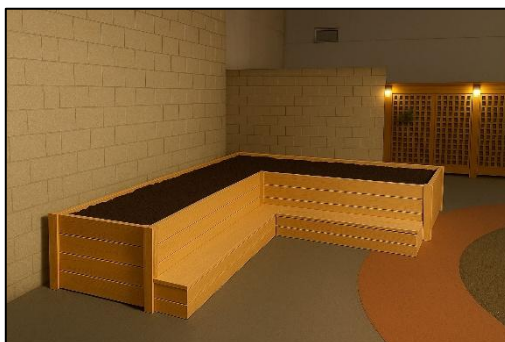
Abaixo, observa-se o espaço destinado à construção da horta elevada no Colégio Dom Bosco. A escolha desse local justifica-se por apresentar boa iluminação solar, fácil acesso para alunos e professores, além de oferecer condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de cultivo. Este registro inicial tem como objetivo documentar o ponto de partida do projeto, anterior à execução das ações planejadas.

Figura 1 – Análise Física do espaço



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Figura 2 – Desenho Técnico



Fonte: ChatGPT (2025).

2.3. TABELA

A tabela apresenta um calendário de plantio adaptado ao clima brasileiro, indicando as espécies ideais para cada época do ano. De março a abril, recomendam-se alface, cenoura e espinafre; em maio e junho, rabanete, couve e ervas resistentes ao frio. Julho e agosto permitem o cultivo de tomate, pimentão e abobrinha, enquanto setembro e outubro voltam a favorecer alface, cebolinha e manjeriço. Novembro e dezembro indicam tomate-cereja e hortelã, adaptados ao calor. Janeiro e fevereiro, mais quentes e chuvosos, são adequados para manutenção da horta, preparo do solo e controle de pragas.

O calendário funciona como guia prático, otimizando produtividade, diversidade e sustentabilidade ao longo do ano.

Tabela 1 – Calendário de Plantio da Horta Elevada no Colégio Dom Bosco

Mês	Plantio Sugerido
Março – abril	Alface, Cenoura e Espinafre
Maio – junho	Rabanete e Couve
Julho – agosto	Tomate, Pimentão e Abobrinha
Setembro – outubro	



Novembro – dezembro

Cebolinha e
Manjeriço

Janeiro – fevereiro

Tomate Cereja
e Hortelã

Manutenção

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

3. INDICAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS

Para a elaboração deste estudo, foram consultadas diferentes fontes de conhecimento, incluindo profissionais especializados na área, materiais audiovisuais disponíveis em plataformas digitais, publicações em redes sociais e pesquisas acadêmicas. Essa abordagem multidisciplinar possibilitou a coleta de informações diversificadas e atualizadas, contribuindo para a construção de uma base teórica sólida e embasada, essencial para a análise e interpretação dos dados abordados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto piloto da horta elevada no Colégio Dom Bosco atingiu os objetivos propostos ao integrar teoria e prática, resultando em um plano viável para o ambiente escolar. A iniciativa contribuiu tanto para o aprendizado dos acadêmicos quanto para a conscientização da comunidade escolar, reforçando a relevância do projeto extensionista integrador como instrumento de transformação social e educacional. O projeto piloto da horta elevada no Colégio Dom Bosco atingiu os objetivos propostos ao integrar teoria e prática, resultando em um plano viável para o ambiente escolar. A iniciativa contribuiu tanto para o aprendizado dos acadêmicos quanto para a conscientização da comunidade escolar, reforçando a relevância do projeto extensionista integrador como instrumento de transformação social e educacional.

5. AGRADECIMENTOS



Agradecemos, primeiramente, aos profissionais que gentilmente colaboraram com orientações, consultorias e compartilhamento de experiências, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento deste projeto. Também manifestamos nossa gratidão aos alunos envolvidos, cujo empenho, participação e engajamento foram fundamentais para a execução das atividades, tornando possível a integração entre teoria e prática e o alcance dos objetivos propostos. Este trabalho só foi possível graças à colaboração, dedicação e comprometimento de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

- SILVA, Adlla Rabelo. **Educação alimentar e nutricional em pré-escolares: processo importante no aumento da aceitabilidade de hortaliças**. 2014. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) — Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7148/1/21115423.pdf> Acesso em: 3 out. 2025.
- SANCHES, Michele. **Hortaliças: consumo e preferências de escolares**. 2002. 98 f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) — Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2002. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11141/tde-12022003-143128/publico/michele.pdf> Acesso em: 3 out. 2025.